

# Instituições Participantes

Associação Gaúcha dos Produtores de Pêssego  
CAFSUL- Cooperativa dos Apicultores e Fruticultores da Zona Sul  
SINDOCOPEL – Sindicato das Indústrias de Doces e Conservas Alimentícias no Estado Do Rio Grande do Sul  
EMBRAPA  
Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)  
Emater-RS Ascar  
AZONASUL  
Banco do Brasil  
IFSUL – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense;  
SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;  
MDA – Ministério do desenvolvimento Agrário;  
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;  
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pelotas.

## Contatos para informações:

Embrapa Clima Temperado:  
Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento –  
3275 8151/3275 8180  
Serviço de Atendimento ao Cidadão – 3275 8208  
sac@cpact.embrapa.br



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Composto e Impresso na Embrapa Clima Temperado  
Tiragem: 200 exemplares | Design: Juliane Nachtigall (estagiária) | Junho de 2011.



## INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO PÊSSEGO DA REGIÃO DE PELOTAS



# O que é uma Indicação Geográfica?

Uma indicação geográfica identifica um produto como originário de uma determinada região, território ou localidade, segundo critérios de qualidade, reputação ou outras características associadas à origem geográfica.

A lei brasileira prevê várias formas de garantir os direitos da criação da mente e do trabalho humanos. Da mesma maneira que o inventor de uma nova máquina, ou o autor de um livro ou obra de arte, aquelas pessoas que, vivendo em determinado território, geração após geração, constroem a boa REPUTAÇÃO de um produto, têm o direito de proteger essa reputação e se beneficiar dela.

É o caso dos doces e do pêssego de Pelotas e região. Esses produtos, o jeito de prepará-los, as variedades desenvolvidas, fazem parte da cultura local da nossa colônia e são reconhecidos em todo o Brasil. São como uma herança que recebemos e que temos que preservar e repassar para as gerações futuras.

É importante ressaltar que esse é um sistema utilizado em todo o mundo. Somente a França possui 470 indicações geográficas de vinhos, 45 de produtos lácteos e cerca de 90 de outros alimentos (nozes, pimentas, aves, presuntos, etc.). Existem aproximadamente 600 artigos dentro do Sistema de Indicações Geográficas, onde estão inseridos 140 mil produtores, com um volume de negócios de cerca de 19 milhões de euros. Um em cada quatro agricultores franceses está inserido neste sistema.



Foto - Luiz Eduardo Corrêa Antunes

A construção da Indicação Geográfica do Pêssego da região de Pelotas constitui-se em uma estratégia para agregação de valor e geração de renda para os elos desta importante cadeia produtiva regional.

## Quais Benefícios ?

- Valorização do patrimônio cultural da região;
- Geração de riqueza e desenvolvimento a partir da agregação de valor aos produtos;
- Fortalecimento de outras atividades importantes como gastronomia e turismo rural;
- Promoção da preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida;
- Fortalecimento da cadeia produtiva de pêssego.



Foto - Paulo Lanzetta

# Processo de Reconhecimento da Indicação Geográfica

No Brasil, os processos de reconhecimento de indicação geográfica são encaminhados ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). As principais etapas deste processo incluem: I) o resgate da história e da identidade territorial e cultural da produção de pêssego na região; II) a delimitação da área geográfica; III) definição de boas práticas de produção e processamento para garantia da qualidade dos produtos; IV) criação de uma associação de produtores, indústrias e entidades aprovadoras para promover, preservar e gerir a Indicação Geográfica do Pêssego da região de Pelotas.



Foto - Luiz Eduardo Corrêa Antunes



Foto - Luiz Eduardo Corrêa Antunes

